

Vestibular UFRGS 2016

Resolução da Prova de Inglês

51. Alternativa (D)

O assunto global do texto é a identidade do sujeito lírico. O sujeito lírico se apresenta consciente de sua natureza plural, em trechos como “I am a child of the Americas”; “I am a US Puerto Rican Jew” e “Africa is in me”.

52. Alternativa (D)

V – Na linha 6, temos a comprovação que o sujeito lírico é imigrante – filha e neta de imigrantes.

F – O final do texto (linhas 19 e 20: “I was born at the crossroads/And I am whole”) comprova que o sujeito lírico não se sente deslocado, pois se considera completo.

V – O texto trata de um sujeito que se constitui pela miscigenação de culturas e origens. O sujeito lírico se autodenomina mestiço na linha 2: “A light skinned mestiza of the Caribbean”.

F – O sujeito lírico se afirma ao comentar que a história o fez assim. (linha 18: “History made me.”), portanto não menospreza sua condição de colonizado.

53. Alternativo (B)

V – Não se trata da língua do poema e sim do lugar de fala do autor. O lugar de fala do sujeito lírico é de um latinoamericano que carrega sua cultura e origem. Na linha 8 (“A flashing knife blade, my tool, my craft”), o sujeito lírico mostra que a língua Inglesa é utilizada como sua arma e ferramenta comunicativa, mas não é seu lugar de fala, não constitui o sujeito. Espanhol soa, portanto, mais próxima da sua fala que o Inglês.

V – Em trechos como “I am a child of the Americas”; “I am a US Puerto Rican Jew”, “Africa is in me” e “Europe lives in me”, o sujeito comprova sua ligação com estas distintas origens.

F – O poema mostra em trechos como “I am not African. Africa is in me (...)” (l.15), que o sujeito lírico ainda percebe sua ligação com estas origens.

F – Não há evidência que Espanhol é a segunda língua do sujeito lírico. Sabe-se que “espanglês” é sua primeira língua (l. 18) e que o sujeito fala Inglês com paixão (l.7).

54. Alternativa (E)

Inequivocamente significa, em Língua Portuguesa, sem ambiguidade. (É diferente de “inequivocadamente”!) O sujeito lírico, portanto, reafirma sem ambiguidade – durante todo o poema - sua condição cultural, racial e territorial, apesar de mostrar toda a diversidade de sua origem.

55. Alternativa (A)

I – A afirmação está CORRETA. Na linha 8 (“A flashing knife blade, my tool, my craft”), o sujeito lírico qualifica a língua Inglesa como sua arma e ferramenta comunicativa: é o seu instrumento de trabalho.

II- A afirmação está ERRADA. Apesar do sujeito lírico apresentar a diversidade de suas origens, sua nacionalidade porto-riquenha está clara no poema, no primeiro verso da segunda estrofe (l.4: “I am a U.S.Puerto Rican Jew”).

III- A afirmação está ERRADA. Na linha 5, o sujeito lírico fala de si como um produto dos guetos de Nova Iorque, sem nunca ter estado lá: “A product of the ghettos of New York **I have never known**”.

56. Alternativa (B)

Questão clássica de –ING para confundir o aluno que pensa no uso do Gerúndio. A palavra “singing” no contexto da l.12: “The singing in my poetry” é gramaticalmente classificada como SUBSTANTIVO, (“A cantoria em minha poesia”, em tradução livre). A alternativa B: “product”, na linha 5: “A product”, por estar antecederida por um artigo indefinido também é classificada como substantivo.

57. Alternativa (E)

Quando o sujeito lírico afirma “I speak from that body” ele está expondo que seu lugar de fala é de um latinoamericano que carrega sua cultura e origem, expressando, portanto, **mais intensamente** suas afeições e sensações.

58. Alternativa (B)

Se entendermos que “battle” é sinônimo de “fight” (lutar), percebe-se que se luta **POR** algo; sendo assim, **FOR** na primeira lacuna. A terceira lacuna também é fundamental para a resolução; especulações são feitas **A RESPEITO** de coisas – portanto **ABOUT**. A última lacuna apresenta o “quite” como advérbio de intensidade, modulando o outro advérbio de modo “simply”.

59. Alternativa (A)

É possível perceber as questões éticas no trecho entre as **linhas 44 e 50**, em que direitos e moralidade são tratados como antigas indagações no processo de restringir/interferir na liberdade e/ou identidade das pessoas.

60. Alternativa (C)

Uma questão de vocabulário, de difícil identificação na primeira lacuna. “*Striving*” nos deixa quanto a “*attempting*” ou “*struggling*”; mesmo que possamos não ter certeza do que é “*kernel*”, vemos que “*place*” não substitui “*core*” (núcleo) e, na última lacuna, temos certeza da resposta correta: “*pose*” = “*state*” (afirmar, declarar).

61. Alternativa (D)

Questão de conjunções. **THUS – HENCE – SO, CONSEQUENTLY, THEREFORE, THEN** são sinônimos. O modal **MAY** altera o significado por completo.

62. Alternativa (C)

Questão de vocabulário. O trecho deixa claro que os debates são intermináveis, controversos e não definitivos – portanto justificando “*unsettling*”; os debates também são delicados, no sentido que pessoas podem se ofender com os posicionamentos de outras – por isso “*touchy*”.

63. Alternativa (D)

Sequência de palavras. Mesmo que “*deeply*” seja advérbio de modo e “*often*” seja advérbio de frequência, trata-se da sequência **Advérbio, verbo no particípio passado, substantivo**. Obs. “Elderly”, na alternativa E, é um substantivo (“velhice”, ou “terceira idade”).

64. Alternativa (C)

O parágrafo que inicia na linha 36 destaca que as questões são antigas, enfatizando o uso de “as” com uma ideia de tempo. “À medida que” é sinônimo de “conforme”; ambas indicam uma evolução relacionada diretamente ao passar do tempo.

65. Alternativa (D)

Entendendo que “*one*” é sinônimo de “*we*” – através da generalização ao criarmos sujeito indeterminado – basta perceber que “*lacks a common language*” significa “carece de uma definição” – portanto, “não entendemos suas intenções”.

66. Alternativa (B)

Let alone é o mesmo que “quanto mais”, “sem mencionar”; ou seja, atribui ideia de acréscimo.

67. Alternativa (B)

Desprezamos “*too*” na primeira lacuna porque o mesmo só poderia ser intensificador diante de um adjetivo. “*To be around*” (l.18) remete a ideia de “estar presente”. “*Cleanly*” (adv.mod) define a resposta, pois modula “*divide*” (l.30), que é um verbo.

68. Alternativa (C)

As linhas 26 e 27 confirmam a afirmação I; o último parágrafo mostra que esse tipo de linguagem está em declínio; o trecho das linhas 28-43 confirma a afirmação III.

69. Alternativa (A)

As linhas 1-8 descrevem a topografia do local, imediatamente antes de vincula-la ao desenvolvimento da linguagem.

Os estudos envolveram também falantes do idioma turco (l.39-40).

Os resultados do experimento ainda não são conclusivos quanto a sua contribuição para vítimas de derrames (l.60-66).

70. Alternativa (C)

Questão de vocabulário. É a única possibilidade, uma vez que as palavras significam “surgir”, “aparecer”.

71. Alternativa (D)

Questão de análise sintática. Era exigido perceber os substantivos que eram núcleos dos sujeitos das frases.

72. Alternativa (C)

Segredo talvez fosse entender que “former” trata do primeiro dos dois hemisférios tratados no trecho das linhas 30-36. “Former”, nesse caso, igual a “primeiro”, “anterior”. Seria o antônimo de “later” (o “último” ou, no caso, segundo).

73. Alternativa (C)

“All” refere-se ao início do parágrafo, na linha 17, falando das “whistled languages”. Aqui, há complementação das suas características.

74. Alternativa (D)

A palavra “handle” é um verbo e pode ser traduzido como “lidar”, podendo ser substituído por “deal with” sem mudar o sentido original.

A palavra “roughly”, neste contexto é um advérbio e pode ser traduzido como “aproximadamente”, podendo ser substituído por “approximately” sem mudar o sentido original.

75. Alternativa (B)

Na frase da linha 82 “In a small town filled with nosy neighbors”, *nosy* - que nesse contexto significa “intrometido” - está adjetivando “neighbors” - que significa “vizinhos”. Podemos substituir *nosy* por “prying” que, dentro desse contexto, significaria “curiosos” ou “enxeridos”, não alterando o sentido original do texto.



Universitário
www.universitario.com.br